

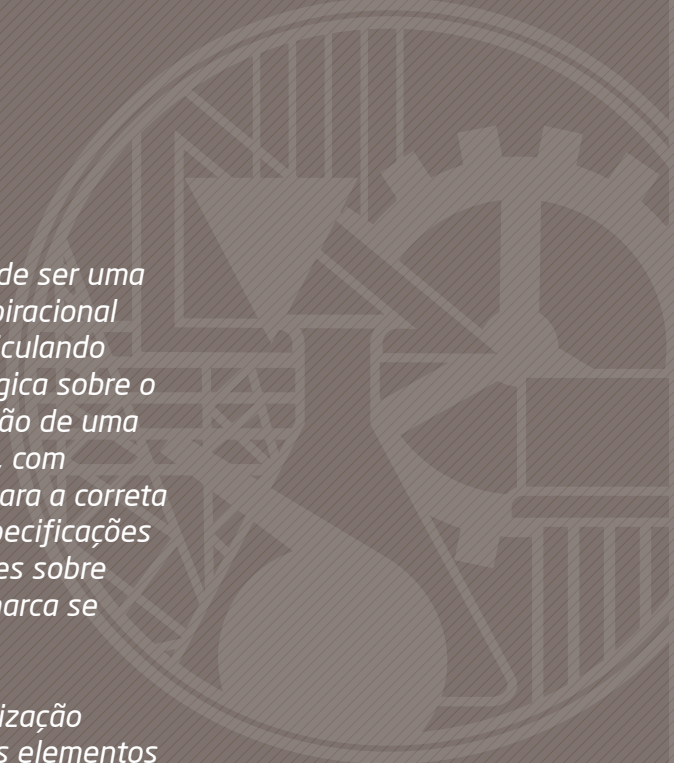


# ISEL

## MANUAL DE NORMAS

Identidade gráfica (parte 1)

v.1.2 > 20/11/2015



*Este documento pretende ser uma orientação prática e aspiracional para a marca ISEL – articulando uma perspetiva estratégica sobre o reforço de implementação de uma de imagem consolidada, com informação detalhada para a correta utilização da marca, especificações e exemplos de aplicações sobre como a identidade da marca se implementa.*

*É fundamental uma utilização correta e consciente dos elementos deste manual respeitando com todo o rigor as regras aqui apresentadas. O cumprimento destas normas permite reforçar a personalidade da marca e assegurar uma imagem coesa e estruturada.*

# ÍNDICE

Identidade gráfica (parte 1)

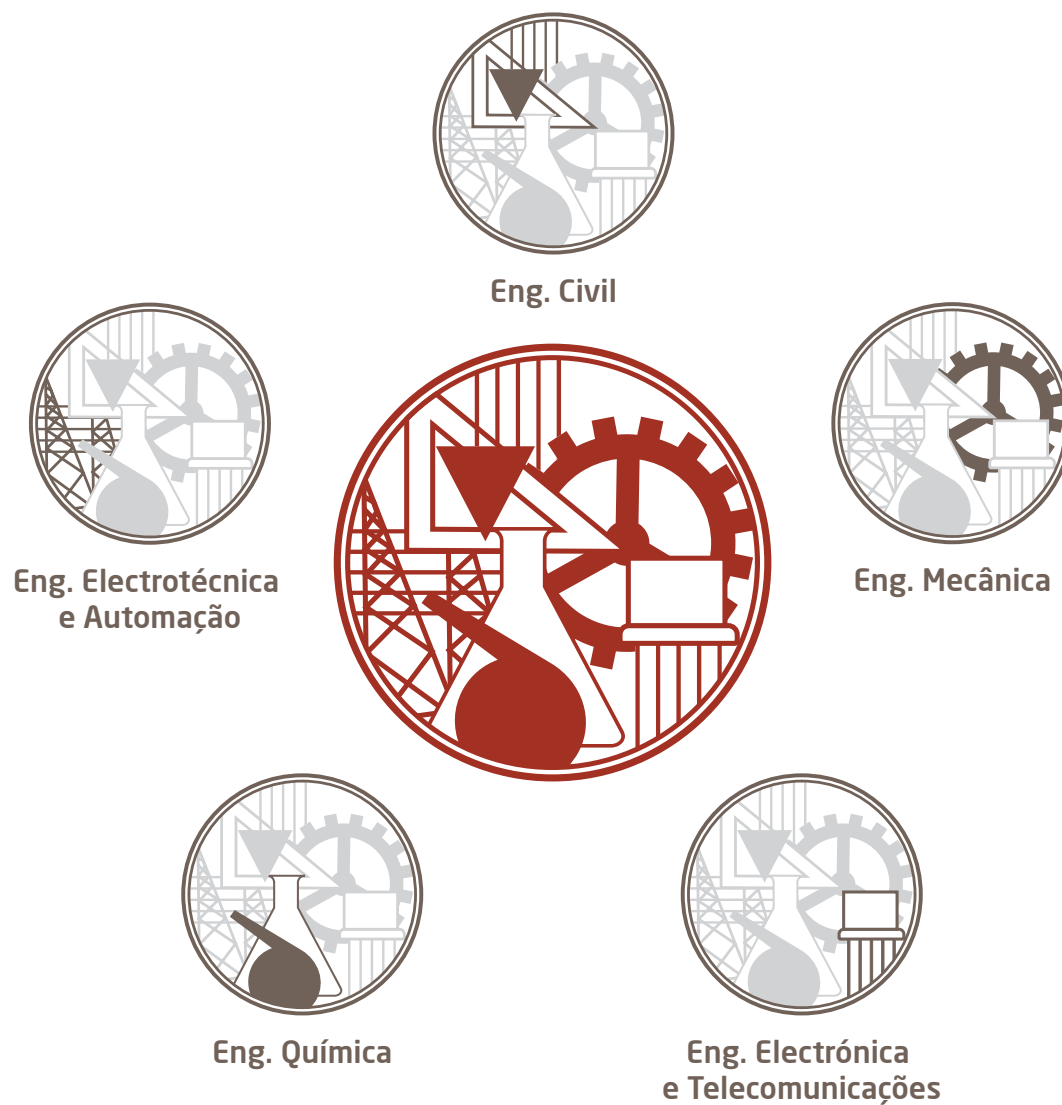
## A MARCA

- 4 **Símbolo**  
A origem e o seu significado
- 5 **Redesign de marca**  
A nova marca
- 6 **Marca (1)**  
Versão completa
- 7 **Marca (2)**  
Versão simplificada
- 8 **Grelha de construção**  
(versão completa e simplificada)
- 9 **Margens de segurança**  
(versão completa e simplificada)
- 10 **Redução máxima**  
(versão completa e simplificada)
- 11 **Património cromático**
- 12 **Marca sobre fundo de cor oficial**
- 13 **Marca a preto-e-branco**  
(positivo/negativo)
- 14 **Marca sobre fundos cromáticos**
- 15 **Marca sobre fundos fotográficos**
- 16 **Usos incorrectos**  
Proibições
- 17 **Património tipográfico**  
(principal e secundário)

# Símbolo

## A origem e o seu significado

O símbolo do ISEL consiste num conjunto de elementos representativos dos vários cursos existentes no ISEL. Representativo dos cursos de Engenharia Química, encontramos o balão de Erlenmeyer e a retorta; dos cursos de Engenharia Mecânica a roda dentada; dos cursos de Engenharia Civil o esquadro e o fio de prumo; dos cursos de Engenharia Electrotécnica e Automação, as linhas e os postes de alta tensão, e dos cursos de Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores um transistor estilizado. O conjunto destes elementos distribui-se num círculo, que representa a uniformidade e coesão do ISEL.



# Redesign de marca

## A nova marca

A nova para o ISEL, surge integrada num projeto alargado de desenvolvimento de uma estratégia de comunicação que visa a consolidação da imagem e identidade corporativa do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa. Reflexo da evolução temporal, do desgaste e acima de tudo do forte caráter datado de uma época, foi proposto o desenvolvimento de um redesign de marca, assente numa lógica de gestão de mudança onde se pretendeu não um corte radical com o existente mas antes uma evolução para uma nova forma que integre o antigo no novo, expressando mudança e modernização da imagem. A decisão tomada face aos pressupostos anteriormente descritos, foi a de se proceder ao desenvolvimento de uma solução que encontrasse um compromisso entre o passado e o futuro. Desta forma resultou um desenho que não anulando o anterior, dá-lhe uma nova leitura e dimensão.

À direita temos:

- a) **marca antiga**
- b) **nova marca**



a)

b)



*"uma marca em mudança..."*

**transição + evolução + futuro**

(algo se anuncia com esta imagem)

## Marca (1)

### Versão completa

A marca é constituída pelo símbolo, o nome e o descritivo, existindo estes numa relação fixa, como aqui se exemplifica. Para garantir a consistência visual, a marca não deverá nunca ser redesenhada ou de alguma forma modificada. A marca terá de ser sempre reproduzida a partir da arte final original.

A marca tem duas versões oficiais:

#### Versão completa

#### Versão simplificada

Estas variam na dimensão e na relação entre as partes constituintes. Cada uma destas versões foi definida para dar sempre o melhor enquadramento e aplicação da marca.



## Marca (2)

Versão simplificada

A versão simplificada, foi desenhada essencialmente, para cumprir duas funções, a primeira para dar mais enfoque à sigla ISEL e a segunda para dar resposta a questões de perda de leitura em dimensões reduzidas do logótipo.

À direita temos:

- a) versão simplificada
- b) comparação entre versões



a)

b)



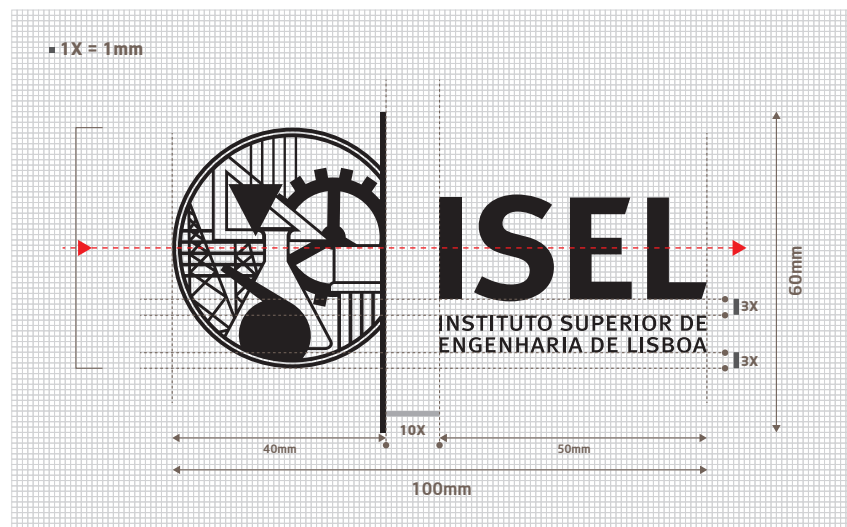
com a mesma altura, temos um destaque mais acentuado da palavra ISEL, na versão simplificada.

## Grelha de construção

As grelhas de construção servem para atribuir ordem e norma à construção de um logótipo, dotando-os de equilíbrio e proporção entre as partes constituintes. Para a construção das diferentes versões foi utilizada a unidade de 1 mm a partir da qual todas as construções foram elaboradas.

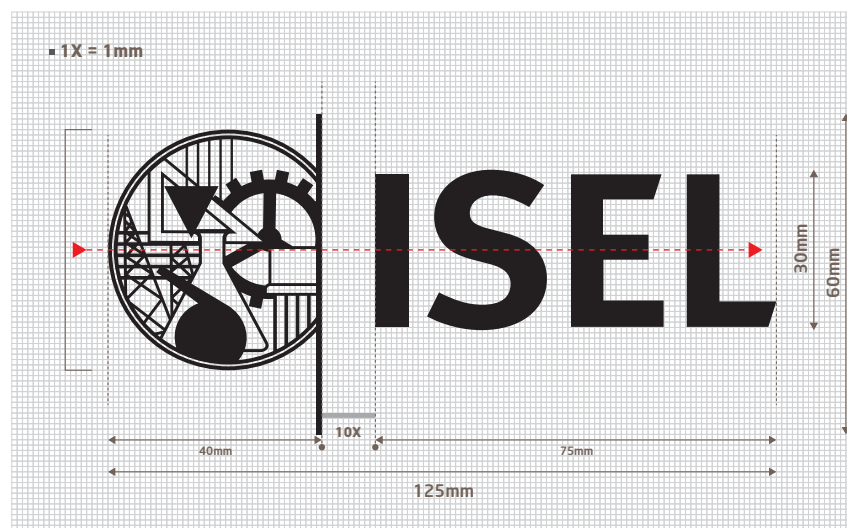
À direita temos:

- a) versão completa
- b) versão simplificada



a)

b)





## Margens de segurança

A marca necessita de um espaço generoso à sua volta, de forma a garantir e aumentar a sua visibilidade. A este espaço designamos "margem de segurança". Para definir esta margem, utilizamos a altura variável do elemento "I" existente na palavra ISEL. O espaço livre mínimo ilustrado aplica-se a todas as versões da marca e destina-se a protegê-la de qualquer outro elemento que esteja próximo e possa impedir ou influenciar a sua leitura e visibilidade. Sempre que possível, a margem deve ser aumentada.

À direita temos:

- a) versão completa
- b) versão simplificada



a)



b)

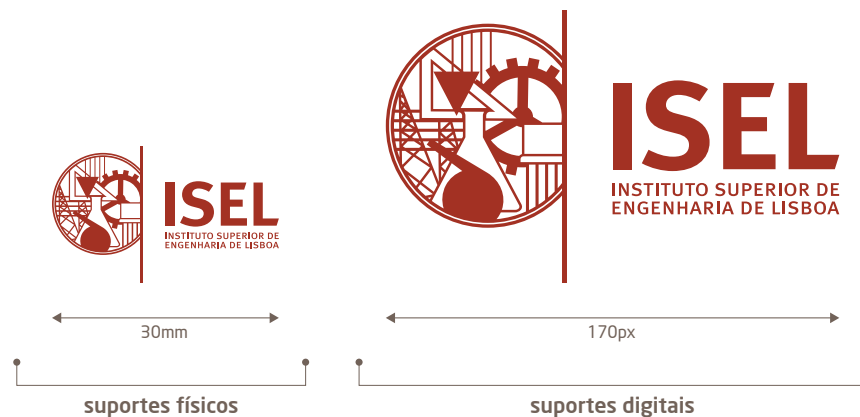
## Redução máxima

Para garantir a legibilidade da reprodução em escalas variadas, recomenda-se que a marca na versão completa não seja reproduzida em tamanho inferior a 30 mm em suportes físicos e 170 pixels suportes digitais.

No caso da sua versão simplificada a dimensão mínima exigida é de 27 mm em suportes físicos e de 165 pixels em suportes digitais. Para reproduções abaixo destas dimensões deve-se usar apenas o nome/sigla ISEL oficial com 10mm (mínimos) em suportes físicos e 50 pixels (mínimos) em suportes digitais.

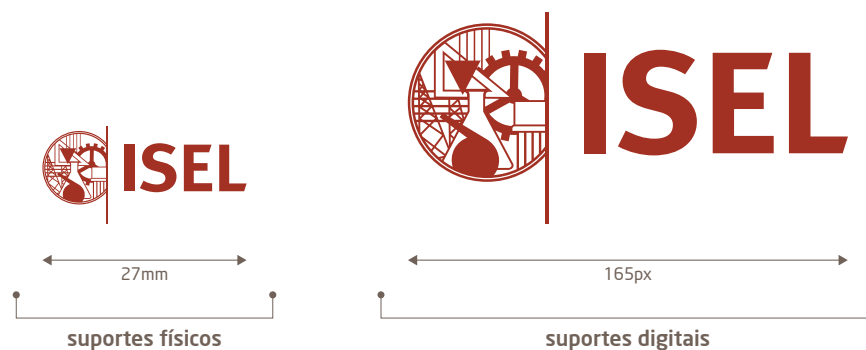
À direita temos:

- a) versão completa
- b) versão simplificada
- b) nome/sigla



a)

b)



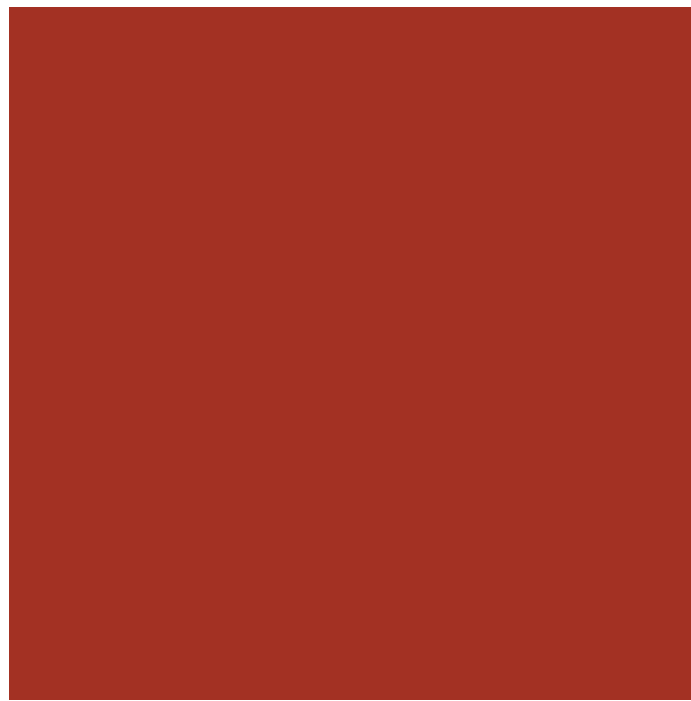
c)



## Património cromático

A cor oficial do ISEL é o bordeaux (vermelho escuro/tinto), definida como Pantone 484 C. Esta é única cor existente no logótipo ISEL, todavia foram definidas mais duas cores secundárias, para flexibilizar a imagem e estética dos grafismos e layout em peças de comunicação. As duas cores secundárias são cinzentas: warm gray 6C e warm gray 11C.

## COR OFICIAL



**PANTONE**  
**484C**

**CMYK**  
**C8 / M92 / Y100 / K33**

**RGB**  
**R154 / G51 / B36**

**HEX**  
**9A3324**

## Marca sobre fundo de cor oficial

A marca ISEL quando aplicada sobre fundos de cor deve ser usada preferencialmente sobre a sua cor oficial, de forma a que a identidade visual não seja comprometida.



## Marca a preto-e-branco

A aplicação a preto-e-branco da marca ISEL só deve ser aplicada quando existam limitações no uso de cor, ou quando a técnica de reprodução o exija, salvaguardando sempre a melhor leitura da mesma.

À direita temos:

- a) positivo
- b) negativo



a)

b)



## Marca sobre fundos cromáticos

O quadro à direita apresenta os tons e luminosidade dos fundos onde é ou não permitido aplicar a marca ISEL.

O princípio básico será manter a integridade cromática em situações com o máximo contraste possível entre o logótipo e a cor de fundo.

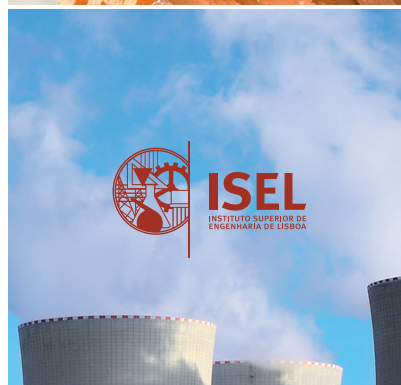
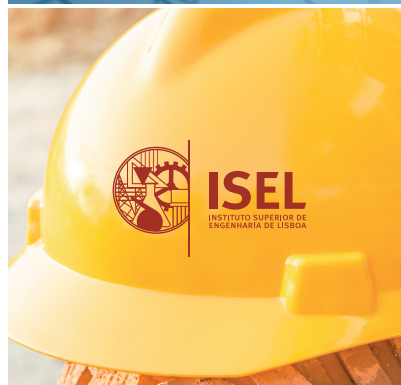
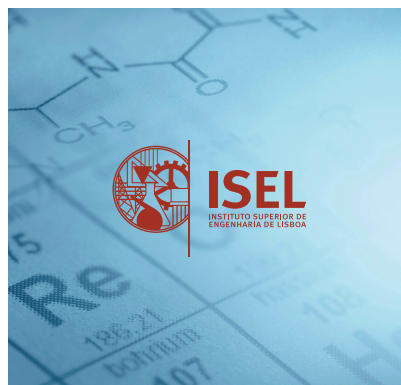
A cor preferencial para o fundo é o branco ou as cores secundárias oficiais (ver página 11). Estes exemplos deverão servir de guia, para que a visibilidade do logótipo seja preservada.



## Marca sobre fundos fotográficos

Em fundos fotográficos, como nas imagens ao lado exemplificam, deve ser mantida a integridade cromática da marca ISEL com o máximo contraste possível. As imagens com fundos quentes e ruído visual acentuado causam má perceção à marca e impedem a sua legibilidade, devendo por isso ser evitadas.

cores contrastantes e  
"limpeza" visual.



cores quentes e  
"ruído" visual.



# Usos incorretos

## Proibições

As regras deste manual devem ser aplicadas em todos os casos, de forma correta e consciente. Quebrar as normas definidas é desfigurar a marca, resultando numa má representação da mesma.

Ao lado, estão alguns exemplos incorretos e não permitidos no uso da marca ISEL.

À direita temos:

- a) **distorções**
- b) **cores indevidas**
- c) **aplicação de outlines**
- d) **tipografias incorretas**
- e) **italização da forma**
- f) **organização incorreta**
- g) **ordem incorreta**
- h) **proporções incorretas**





## Património tipográfico

A tipografia oficial faz parte da identidade de uma marca, devendo sempre ser usada em todo e qualquer material de comunicação da instituição.

**Na comunicação interna e externa** de cariz científico, organizacional e informativo deve ser utilizada a tipografia Arial. A escolha desta fonte prende-se ao facto de esta fonte tipográfica estar disponibilizada gratuitamente em praticamente todos os dispositivos eletrónicos (computadores, tablets, etc.) e de a mesma permitir alguma flexibilidade no uso dos diferentes estilos tipográficos.

(para mais informação sobre este item consultar a parte II deste manual de normas.

### ARIAL (1982)

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
1234567890(,;.:€@!&?)

### Família tipográfica

Arial Narrow  
*Arial Narrow Italic*  
**Arial Narrow Bold**  
***Arial Narrow Italic Bold***  
Arial Regular

*Arial Italic*  
**Arial Bold**  
***Arial Bold Italic***  
**Arial Black**  
***Arial Black Italic***

JAZZ NEVER LOOKED BETTER

Tango Parisien

*Five minutes, gentlemen!*

Offbeat Club, 9.35 pm

**“MAGIQUE”**

## FICHA TÉCNICA

**Propriedade**

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

**Design**

Identidade Singular, Lda.

---

Para questões adicionais referentes à utilização do manual da marca ISEL e/ou sobre a sua identidade, contactar:

**Gabinete de Comunicação e Imagem.**

[gcom@isel.pt](mailto:gcom@isel.pt) ou (+351) 218 317 000 (Ext.1695 e 2695)

---

*Realizado em Junho de 2015 (v.1)  
Revisto em Novembro de 2015 (v.1.2)*

RUA CONSELHEIRO EMÍDIO NAVARRO, 1  
1959-007 LISBOA PORTUGAL  
**(+351) 218 317 000**  
isel@isel.pt  
**www.isel.pt**

